

GERALDO DE BARROS

NO INSTITUTO MOREIRA SALLES DO RIO DE JANEIRO

O Instituto Moreira Salles apresenta em sua sede do Rio de Janeiro, a exposição **Geraldo de Barros e a fotografia**. Com mais de 300 obras, essa é a maior exposição do designer, pintor e fotógrafo paulista já realizada na cidade. Ela resgata aspectos históricos e o caráter experimental das suas fotografias, enfocando sua relação com as gravuras e as pinturas realizadas entre os anos 40 e 90. Com curadoria da pesquisadora Heloisa Espada, coordenadora de artes visuais do instituto, a exposição é organizada em três núcleos. O primeiro deles aborda a série fotográfica **Fotoformas**, produzida entre os anos 40 e 50. O segundo núcleo é dedicado às pinturas realizadas nos anos 60 e 70, quando se aproximou da pop art e da chamada nova figuração. Já a terceira parte aborda a série **Sobras**, com 268 colagens e cerca de 70 fotografias feitas a partir delas, realizada nos seus últimos anos de vida. A obra de Geraldo de Barros é associada a diferentes movimentos artísticos, como o concretismo, o surrealismo e o expressionismo. Em cartaz até **22 de fevereiro de 2015!** Entrada franca!



LYGIA CLARK NO MAC DE NITERÓI

As coleções do João Sattamini e do Museu de Arte Contemporânea de Niterói reúnem um dos principais conjuntos de obras da Lygia Clark do período de maturação e conquista do espaço-orgânico na década de 50. Este conjunto de obras integra a exposição no MAC que apresenta uma rica passagem da artista pela abstração geométrica, além da própria genealogia de uma sensibilidade voltada à recuperação ou transbordamento da arte para a vida. **Lygia Clark: Tudo que é concreto se desmancha no ar - obras da Coleção João Sattamini / MAC de Niterói** fica em cartaz até **30 de novembro!**



ARTE CONSTRUTIVA NA PINACOTECA DE SP

A Pinacoteca do Estado de São Paulo, instituição da Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com a Fundação José e Paulina Nemirovsky, apresenta **Arte Construtiva na Pinacoteca de São Paulo**. Com 64 obras, entre pinturas, objetos e fotografias, realizadas entre as décadas de 50 e 60, a mostra reúne um significativo conjunto de trabalhos de artistas brasileiros fundadores da tradição da arte abstrata, geométrica e construtiva no país. Participam artistas como Hélio Oiticica, Lygia Clark, Geraldo de Barros, Judith Lauand, Mira Schendel e Alfredo Volpi. Em cartaz até **29 de março de 2015!**



JUDITH LAUAND: BRAZILIAN MODERNIST

Driscoll Babcock Galleries apresenta **Judith Lauand: Brazilian Modernist, 1950s–2000s**, a primeira exposição individual em Nova York dela que é uma das artistas brasileiras mais celebradas do período do pós-guerra e conhecida como a "Dama do concretismo". Com curadoria da Dr. Aliza Edelman, a mostra reúne mais de 30 obras que abrangem os períodos críticos de sua carreira, que ocorreram de 1950 a 2007, e leva aos espectadores norte-americanos um maior, já em atraso, conhecimento sobre a artista, enquanto examina uma trajetória mais ampla do seu trabalho. Em cartaz até **20 de dezembro!**



: ARTE CONTEMPORÂNEA

RUA PAULO BARRETO 77, BOTAFOGO
RIO DE JANEIRO BRASIL TF +55 (21) 2541 4935
WWW.LURIXS.COM INFO@LURIXS.COM
f WWW.FACEBOOK.COM/LURIXS @LURIXS